



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Srs. Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas a 30 de junho de 2011, bem como o parecer dos auditores independentes. Os prêmios emitidos líquidos atingiram a cifra de R\$ 168,187 representando aumento de 0,74%. Relativamente aos prêmios ganhos, a cifra atingiu o montante de R\$ 190,926 representando aumento de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesse período foram introduzidos novos conceitos contábeis seguindo as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) referenciadas pelos Pronunciamentos Contábeis Emissores, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como pela Circular SUSEP nº 24/2011. Em função da adoção destas novas práticas não afetaram materialmente as Demonstrações Financeiras. Dentre

os trabalhos realizados, queremos destacar a estruturação das áreas de atendimento aos segurados e corretores, novos serviços e assistências nos produtos massificados, e implantação de serviços ao corretor oferecendo facilidade operacional como endosso online e a renovação simplificada. Cumpre destacar ainda a reestruturação do Departamento de Underwriting, com a criação de Diretórias específicas para Negócios Massificados e Negócios Customizados, sempre com o objetivo de oferecer os melhores produtos e serviços aos nossos clientes. Em paralelo à melhoria dos produtos, serviços e fluxo operacional, a empresa intensificou com o trabalho de fortalecimento dos canais de venda, com a prospeção de parceria de longo prazo junto aos corretores. A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. é uma subsidiária da Mitsui Sumitomo Insurance Group, que está presente em escala global, e em abril desse ano consolidou a fusão com a Aioi

Insurance e a Nissay Dowa General Insurance, o que tornou o grupo a maior seguradora do Japão e a quinta maior do mundo. Pela portaria SUSEP/DECON nº 1.079, foi aprovada em 24 de março de 2010 o aumento de capital de R\$ 60.000. Estes recursos foram destinados para investimentos em informática para melhoria contínua e permanente da eficiência operacional, ampliação dos serviços oferecidos, da presença territorial e na consolidação dos canais de distribuição consonante com os objetivos estratégicos de médio e longo prazo. Agradecemos a SUSEP, Resseguradores e Órgãos de Classe pelo apoio e orientação recebidos, aos Clientes e Corretores pela confiança depositada ao longo do semestre e, principalmente aos nossos funcionários pela eficiência e dedicação no desempenho de suas funções.

São Paulo, 31 de agosto de 2011

## BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2011

ATIVO	Nota explicativa	Em milhares de reais			PASSIVO	Nota explicativa	Em milhares de reais		
		30/06/2011	31/12/2010	01/01/2010			30/06/2011	31/12/2010	01/01/2010
<b>Circulante</b>		<b>485.032</b>	<b>633.907</b>	<b>361.617</b>	<b>Circulante</b>	<b>491.240</b>	<b>469.809</b>	<b>404.631</b>	
Disponível		29.033	46.957	22.669	Contas a pagar	28.964	21.594	22.023	
Caixa e bancos	8	1.029	3.833	3.133	Obrigações a pagar	17	15.187	14.352	
Equivalente de Caixa	8-9	28.004	43.124	19.136	Impostos e encargos sociais a recolher		9.506	1.336	
<b>Aplicações</b>	<b>9</b>	<b>57.100</b>	<b>67.727</b>	<b>62.992</b>	Encargos trabalhistas		2.144	1.420	
Títulos de renda fixa				10.140	Impostos e contribuições		1.663	2.366	
Botes de fundos de investimentos		55.448	67.077	51.803	Outras contas a pagar		464	2.120	
Outras aplicações		652	650	649	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>61.832</b>	<b>61.787</b>	<b>52.763</b>	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>10</b>	<b>174.111</b>	<b>157.839</b>	<b>139.481</b>	Prêmios a restituir		3.100	2.319	
Prêmios a receber		134.435	128.131	97.122	Operações com seguradoras		3.020	3.086	
Operações com seguradoras		3.076	3.226	975	Operações com resseguradoras	11.c	36.373	32.068	
Operações com resseguradoras	11.a	28.750	18.936	39.143	Corretores de seguros e resseguros		17.659	23.459	
Outros créditos operacionais		1.338	1.019	680	Outros débitos operacionais		1.680	855	
<b>(-) Redução ao valor recuperável (PDD)</b>	<b>10</b>	<b>(2.806)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>19</b>	<b>18.591</b>	<b>20.195</b>	
<b>Ativos de resseguro - provisões (PDD)</b>	<b>11.b</b>	<b>188.693</b>	<b>155.477</b>	<b>131.761</b>	<b>Provisões técnicas de seguros</b>	<b>371.853</b>	<b>358.510</b>	<b>309.650</b>	
Títulos e créditos a receber		3.664	2.182	3.881	<b>Danos</b>	<b>389.448</b>	<b>355.623</b>	<b>305.528</b>	
Títulos e créditos a receber		19	44	331	Provisão de prêmios não ganhos	18	155.837	178.202	
Créditos tributários e previdenciários		1.653	1.111	898	Provisão de sinistros a liquidar	18	198.437	137.895	
Depósitos judiciais e fiscais		1.338	1.019	680	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	18	21.882	35.768	
Outros créditos		554	95	25	Outras provisões	18	3.292	3.503	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>14</b>	<b>7.323</b>	<b>5.990</b>	<b>4.280</b>	<b>Pessoas</b>	<b>2.405</b>	<b>2.887</b>	<b>4.122</b>	
Bens à venda		7.159	5.823	4.114	Provisão de prêmios não ganhos	18	154	120	
Outros valores		164	167	166	Provisão de sinistros a liquidar	18	1.963	2.391	
<b>Empréstimos e depósitos compulsórios</b>		<b>-</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	18	237	348	
Empréstimos e depósitos compulsórios		-	13	9	Outras provisões	18	51	28	
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1.114</b>	<b>539</b>	<b>592</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.624</b>	<b>5.636</b>	<b>6.647</b>	
<b>Custo de aquisição diferido</b>	<b>13</b>	<b>24.994</b>	<b>27.183</b>	<b>24.352</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>21</b>	<b>3.425</b>	<b>3.763</b>	
Ativo não circulante		184.690	181.442	183.627	Tributos diferidos		553	482	
Realizável a longo prazo		157.347	155.530	153.073	Outras contas a pagar		2.872	3.464	
Aplicações	9	151.233	143.310	141.310	<b>Outros débitos</b>	<b>20</b>	<b>2.199</b>	<b>1.690</b>	
Títulos de renda fixa		151.233	143.310	141.310	Provisões judiciais		2.199	1.665	
Títulos e créditos a receber		6.114	11.663	11.663	Outras provisões		-	25	
Títulos e créditos a receber		3.747	3.747	3.117	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>22</b>	<b>172.858</b>	<b>169.904</b>	
(-) Redução ao valor recuperável		(390)	(630)	-	Capital social		281.368	281.368	
Créditos tributários e previdenciários	12.a	1.875	9.548	10.444	Aumento de capital em aprovação		-	60.000	
(-) Provisão para riscos de créditos tributários e previdenciários		(692)	(7.203)	(5.876)	Reservas de reavaliação		2.166	2.272	
Depósitos judiciais e fiscais		1.574	4.751	4.078	Ajustes com títulos e valores mobiliários		(79)	(75)	
<b>Investimentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Prejuízos acumulados		(110.597)	(113.661)	
Outros investimentos		219	219	219	<b>Total do passivo</b>	<b>669.722</b>	<b>645.349</b>	<b>571.244</b>	
(-) Provisão para desvalorização		(219)	(219)	(219)					
<b>Imobilizado</b>	<b>15</b>	<b>17.422</b>	<b>16.887</b>	<b>17.757</b>					
Imóveis		13.830	14.133	14.739					
Bens materiais		3.992	2.118	2.118					
Intangível	16	9.921	11.025	12.797					
Outros intangíveis		9.921	11.025	12.797					
<b>Total do ativo</b>		<b>669.722</b>	<b>645.349</b>	<b>571.244</b>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

Saldos em 31 de dezembro de 2009	Nota explicativa	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)		Reavaliação	Ajuste TVM (311)	Prejuízos acumulados (123.409)	Total
			60.000	2.318				
Aprovação do aumento de capital	22	221.368	-	-	-	-	-	221.368
Reserva de reavaliação		-	-	-	(23)	-	-	(23)
Realização	22	-	-	-	-	35	12	47
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	(38)	-	(38)	(38)
Lucro do semestre		-	-	-	-	7.311	7.311	7.311
Originalmente apresentado		-	-	-	-	7.259	7.259	7.259
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	52	52	52
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>		<b>281.368</b>	-	-	<b>2.295</b>	<b>(349)</b>	<b>(116.063)</b>	<b>167.251</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>281.368</b>	-	-	<b>2.272</b>	<b>(75)</b>	<b>(112.912)</b>	<b>170.653</b>
Ajustes de exercícios anteriores		-	-	-	-	(749)	(749)	(749)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)</b>		<b>281.368</b>	-	-	<b>2.272</b>	<b>(75)</b>	<b>(113.661)</b>	<b>169.904</b>
Reserva de reavaliação		-	-	-	(106)	36	(71)	(71)
Realização	22	-	-	-	(4)	-	(4)	(4)
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	3.029	3.029	3.029
Lucro do semestre		-	-	-	-	(79)	(79)	(79)
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>		<b>281.368</b>	-	-	<b>2.166</b>	<b>(79)</b>	<b>(110.597)</b>	<b>172.858</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional:** A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, situada na Alameda Santos nº 415 - 1º andar, cujo controlador em última instância é a Mitsui Sumitomo Insurance Co. Ltd. A Mitsui Sumitomo Seguros S.A. tem como objetivo principal a comercialização de seguros de automóveis, ramos elementares e vida e sua atuação se dá em todo território nacional.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias:** 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referenciados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e compatíveis as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 42, de 23 de abril de 2011. As principais alterações da Circular SUSEP nº 42, foram: A) aprovação do CPC 11, de 15 de abril, e 43 (RI) a partir de 2011 (os CPCs 1 a 10, 12 e 13 já haviam sido aprovados pela SUSEP para adoção pelas seguradoras em 2008); B) Aprovação das Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 04 a 11, com exceção da opção da adoção atribuição de custo inicial (deemed cost), contida no ICPC 04, que não foi permitido pela SUSEP; e C) Instituição de um novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, a partir de 1º de janeiro de 2011. 2.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo, quando aplicável, para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal e compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e demonstrações das demonstrações abrangentes, e as demonstrações dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Estas são as primeiras demonstrações financeiras da Seguradora que estão sendo apresentadas de acordo com os CPCs. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras intermediárias.

2.3. Demonstração de resultados abrangentes: A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa (incluindo ajuste de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido em determinado período. 2.4. Operações descontinuadas: Não houve atividades descontinuadas no semestre findo em 30 de junho de 2011. 2.5. Adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2010: Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Seguradora adotou as novas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 1 a 43. A adoção inicial dos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo CPC, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora, tendo em vista que as principais alterações, que afetam as operações da Seguradora, já tinham sendo adotadas por esta em função das normas contábeis já existentes emanadas da SUSEP. As principais mudanças nas demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora foram os seguintes: a) Instrumentos financeiros - a Seguradora reclassificou os seus ativos e passivos financeiros dentro das quatro categorias previstas no CPC 38 e os está apresentando conforme requerimentos dos CPCs 39 e 40. b) CPC 11 - a Seguradora efetuou a avaliação dos seus contratos de seguro, a verificação de derivativo e reconhecimento de provisões para sinistros futuros, se as provisões originais de contratos de seguros que ainda não existem ou não estão vigentes (como provisões para catástrofe ou para equalização de risco). c) Necessidade de elaboração de teste anual do passivo relacionado a contratos de seguros ou participação discricionária (LAT - Liability Adequacy Test), a partir da data-base de 30 de junho de 2011. d) Mensuração a valor justo dos passivos e ativos de contratos de seguros assumidos em uma combinação de negócios ou transferência de carteira (sujeito à regulamentação adicional). e) Seguradora segue a instrução CVM nº 247/06 afirmando que investimentos em ações registradas ao custo, por não ser investimento relevante. Portanto, a Seguradora mantém o investimento no IRB contabilizado ao custo. Nenhum ajuste foi efetuado. d) Ativos intangíveis - A Seguradora mantém como ativos intangíveis os softwares em desenvolvimento e em produção, classificados de acordo com o CPC 04 - Ativos Intangíveis. e) Teste de adequação do passivo - O CPC 11 introduziu o conceito de teste de adequação do passivo que consiste na avaliação do passivo da entidade, considerando estimativas das fluxos de caixa futuros e a provisão de emissão. f) Os prêmios de seguros são reconhecidos no momento do recebimento das especificações de cosseguros/resseguros (propostas) das congêneres/resseguradoras e diferidos para apropriação no decorrer do prazo de vigência das apólices e faturas através de constituição da provisão de prêmios não ganhos. São contabilizadas, também, as estimativas de prêmios não ganhos e perdas atuariais passados cumulativos em 1º de janeiro de 2010 e, portanto, não aplicou esta isenção; g) Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Seguradora: Exceção das estimativas - As estimativas segundo o CPC em 1º de janeiro de 2010 são consistentes com as estimativas feitas de acordo com as práticas contábeis adotadas anteriormente. 2.6. Ajustes de exercícios anteriores: Em 2011 a empresa efetuou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 79,2 milhões, principalmente, da revisão de seus procedimentos de registro de Ativos Intangíveis Identificados que parte destes valores, no montante de R\$ 72,2 milhões, encerravam o requerido pelo CPC 04 (RI) - Ativo Intangível, registrando tais valores como despesa de exercício de 2010.

**3. Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão assim definidas: a) Moeda funcional: A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua, utilizada na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores são apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima. b) Duração de resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais. c) As receitas de prêmios de seguros são apropriadas ao resultado no momento da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidas para apropriação no decorrer do prazo de vigência das apólices e faturas, através de constituição da provisão de prêmios não ganhos. São contabilizadas, também, as estimativas de prêmios não ganhos e perdas atuariais passados cumulativos em 1º de janeiro de 2010 e, portanto, não aplicou esta isenção; d) Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Seguradora: Exceção das estimativas - As estimativas segundo o CPC em 1º de janeiro de 2010 são consistentes com as estimativas feitas de acordo com as práticas contábeis adotadas anteriormente. 2.6. Ajustes de exercícios anteriores: Em 2011 a empresa efetuou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 79,2 milhões, principalmente, da revisão de seus procedimentos de registro de Ativos Intangíveis Identificados que parte destes valores, no montante de R\$ 72,2 milhões, encerravam o requerido pelo CPC 04 (RI) - Ativo Intangível, registrando tais valores como despesa de exercício de 2010.

meio do resultado: Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido, principalmente, para ser vendido a curto prazo; ou • For um reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados com o IRB. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado ao longo do prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. 2) Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado ao longo do prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. 2) Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado ao longo do prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. 2) Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado ao longo do prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. 2) Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado ao longo do prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. 2) Investimentos mantidos até o vencimento: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. 3) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda compreendem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste com títulos e valores mobiliários". 4) Empréstimos e receb



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores em milhares de reais)

	En 31/12/10 (data do último período apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)				En 01/01/10 (data de transição)			
	Originalmente apresentado 31/12/2010	Reclassificações Circ 424	Ajustes	31/12/2010 (reapresentado)	Originalmente apresentado 31/12/2009	Reclassificações Circ 424	Ajustes	01/01/2010 (reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>	<b>489.982</b>	<b>(26.666)</b>	<b>591</b>	<b>463.907</b>	<b>396.339</b>	<b>(9.313)</b>	<b>591</b>	<b>387.617</b>
Disponível	3.833	-	-	3.833	3.133	-	-	3.133
Equivalente de caixa	-	43.124	-	43.124	-	19.136	-	19.136
Aplicações	110.260	(43.124)	591	67.727	81.537	(19.136)	591	62.992
Créditos das operações com seguros e resseguros	272.515	(114.676)	-	157.839	248.946	(109.465)	-	139.481
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	2.182	-	-	2.182	1.881	-	-	1.881
Outros valores e bens	5.990	-	-	5.990	4.280	-	-	4.280
Empréstimos e depósitos compulsórios	13	-	13	9	-	-	9	-
Despesas antecipadas	539	-	-	539	592	-	-	592
Custo de aquisição diferidos	27.183	-	-	27.183	24.352	-	-	24.352
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	67.467	(67.467)	-	-	31.609	(31.609)	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>182.755</b>	<b>-</b>	<b>(1.313)</b>	<b>181.442</b>	<b>184.218</b>	<b>-</b>	<b>(591)</b>	<b>183.627</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>153.530</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>153.530</b>	<b>153.073</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>153.073</b>
Aplicações	143.310	-	-	143.310	141.310	-	-	141.310
Títulos e créditos a receber	10.220	-	-	10.220	11.763	-	-	11.763
Investimentos	591	-	(591)	-	591	-	(591)	-
Imobilizado	16.887	-	-	16.887	17.757	-	-	17.757
Intangível	11.747	-	(722)	11.025	12.797	-	-	12.797
<b>Total do ativo</b>	<b>672.737</b>	<b>(26.666)</b>	<b>(722)</b>	<b>645.349</b>	<b>580.557</b>	<b>(9.313)</b>	<b>-</b>	<b>571.244</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>496.473</b>	<b>(26.666)</b>	<b>2</b>	<b>469.809</b>	<b>413.944</b>	<b>(9.313)</b>	<b>-</b>	<b>404.631</b>
Contas a pagar	21.592	-	2	21.594	22.023	-	-	22.023
Depósitos de operações com seguros e resseguros	88.453	(26.666)	-	61.787	62.076	(9.313)	-	52.763
Depósitos de terceiros	27.918	-	-	27.918	20.195	-	-	20.195
Provisões técnicas de seguros	358.510	-	-	358.510	309.650	-	-	309.650
<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.611</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>5.636</b>	<b>6.647</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.647</b>
Contas a pagar	3.946	-	-	3.946	3.763	-	-	3.763
Outros débitos	1.665	-	25	1.690	2.884	-	-	2.884
Provisões judiciais	1.665	-	-	1.665	2.884	-	-	2.884
Outras provisões	-	-	25	25	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>170.653</b>	<b>-</b>	<b>(749)</b>	<b>169.904</b>	<b>159.966</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>159.966</b>
Capital social	281.368	-	-	281.368	221.368	-	-	221.368
Aumento de capital em aprovação	-	-	-	-	60.000	-	-	60.000
Reservas de reavaliação	2.272	-	-	2.272	2.318	-	-	2.318
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(75)	-	-	(75)	(311)	-	-	(311)
Prejuízos acumulados	(112.912)	-	(749)	(113.661)	(123.409)	-	-	(123.409)
<b>Total do passivo</b>	<b>672.737</b>	<b>(26.666)</b>	<b>(722)</b>	<b>645.349</b>	<b>580.557</b>	<b>(9.313)</b>	<b>-</b>	<b>571.244</b>

1. **Princípios Estimativas e Julgamentos:** Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas na aplicação das práticas contábeis da Seguradora são consideradas relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. a) As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas a seguir. As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico e quando aplicável, os valores foram ajustados ao valor justo das transações. b) Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Seguradora e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entendem como razoáveis e relevantes. A Seguradora adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Seguradora forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Seguradora adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias: a) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - "Liability Method", equivalente ao CPC 32) de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido é revisado a cada período e os resultados das demonstrações financeiras e lucro líquido/balado pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o, e o montante a ser registrado do, ativo fiscal. b) **Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa:** Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente em relação a ativos intangíveis. Na data de encerramento do período, a Seguradora realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Até as datas de encerramento dos períodos nenhuma evidência foi identificada. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo uso contínuo de um ativo até o fim de sua vida útil. Até as datas de encerramento dos períodos, nenhuma evidência foi identificada para reduzir o valor recuperável de ativos de vida longa. c) **Provisões judiciais:** A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões judiciais e administrativas são corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias. d) **Provisão para riscos sobre créditos:** A provisão para riscos sobre créditos sobre as contas a receber como descrito na nota explicativa nº 3.k) é considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis. e) **Provisões técnicas de seguros e teste de adequação de passivos - TAP:** As provisões técnicas de seguros e o teste de adequação de passivos também utilizam de premissas e escolha de estimativas por parte da Administração da Seguradora, conforme descrito na nota explicativa nº 3.p). 2. **Gerenciamento de Riscos:** a) **Comitê de Underwriting:** O comitê de Underwriting tem o objetivo de, através de normas, efetuar discussões e aprovações em relação a riscos específicos/volútes, que possam gerar reflexos na gestão operacional da Seguradora. A periodicidade de realização do comitê deverá ser 2 vezes por mês a princípio, ou, quando necessário, efetuar reunião extraordinária. b) **Comitê de gerenciamento de risco e compliance:** O comitê tem por objetivo desenvolver e melhorar o sistema de gerenciamento de risco, das normas da Seguradora, prevenção a Lavagem de Dinheiro, assegurando que a Diretoria e todos os funcionários cumpram rigorosamente as normas estabelecidas e as leis do País. O comitê é realizado uma vez ao mês. Além do Comitê normal, o Comitê ad hoc é convocado quando necessário. O comitê em conjunto com os gestores tem a missão de garantir que todos os riscos sejam identificados e alocados aos responsáveis do Departamento, definido as ações corretivas e que estas estejam documentadas. O comitê também deverá monitorar se os planos de ação corretiva estão sendo implementadas de acordo com os prazos fixados. c) **Riscos de seguro:** O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuamos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos. O principal risco assumido é o risco de que a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos nossos segurados sejam maiores do que previamente estimados segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para o fazer face aos sinistros. A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros, o balanço da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais, e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos, a Seguradora mantém contratos de resseguro, os quais são renovados no mínimo, anualmente. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento de risco de severidade. A política de aceitação de riscos considera a experiência histórica e premissas atuárias. As indenizações são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência da apólice, desde que a perda tenha sido aprovada pelo Comitê de Underwriting, observando os períodos máximos constantes no Código Civil. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período longo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). Muitas variáveis afetam o valor e o montante a ser pago nestes contratos. O custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Também, visando a redução de incertezas quanto ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provido a liquidação final dos sinistros por parte do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR e a Provisão de Sinistros a Liquidar. Em relação aos sinistros judiciais, o valor é particularmente sensível à jurisprudência relativa à matéria em questão. Na estimativa da Provisão de Sinistros a Liquidar, a Seguradora utiliza-se de técnicas baseadas na sinistralidade histórica, bem como da percia e avaliações específicas com relação ao bem sinistrado. d) **Análise de sensibilidade:** Nos testes de adequação de passivos, constatou-se que a Seguradora depende de um suprimento de recursos para o presente do valor presente dos fluxos de caixa futuros referidos aos sinistros associados aos riscos vigentes em 30 de junho de 2011, e que expirarão após aquela data. A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. É esperado que ocorram variações em número de sinistros influenciados pelas mais diversas situações, até mesmo que o sinistro possa ter uma característica única, que possa ocorrer em um momento qualquer o incremento de sinistros de grandes valores, infringindo perdas não esperadas para a Seguradora. A tabela abaixo simula a sensibilidade no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido, caso a sinistralidade varie em 10% em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição da frequência e severidade destes, em 30 de junho de 2011.

Premissas	Variação	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
		Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado
Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	+10%	(13.747)	(13.747)	(8.439)	(8.439)
Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho)	-10%	13.747	13.747	8.439	8.439

e) **Sensibilidade das estimativas:** Os ativos são classificados pelo valor justo. Estes ativos são avaliados com base nas informações notadas no mercado e aplicadas as técnicas apropriadas. O teste de sensibilidade demonstra o efeito decorrente da variação das Taxas de Juros no Patrimônio Líquido, nas aplicações financeiras, bem com nas Receitas Financeiras. Como premissa, utilizou-se a variação de 2 pontos percentuais como intervalo de variabilidade da Taxa Básica de Juros.

Premissas	Variação	Taxa de Juros	
		%	RS
Patrimônio Líquido	(0,23%)	395	161.623
Aplicações financeiras	(0,17%)	395	235.074
Receita financeira	(3,04%)	(395)	12.994

f) **Concentração de riscos:** A concentração de riscos constitui um dos principais fatores potenciais de perda que uma seguradora se encontra sujeita. Riscos oriundos de catástrofes são mitigados através de avaliações nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais de danos. O quadro a abaixo ilustra a concentração da importância (importância segura) no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada no prêmio direto subscrito (brutos de resseguro) nos períodos. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros e cosseguro abordam os riscos e coberturas para catástrofes. - Importância Seguradora por Regiões Geográficas (\*).

Linhas de Negócios	30/06/2011		31/12/2010		Total
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	
Patrimonial	328.881	1.832.674	966.585	38.016.809	3.636.547
Riscos especiais	-	-	4.631.250	-	4.631.250
Responsabilidades	1.870	7.874	8.337	716.230	36.777
Automóvel	171.001	523.388	232.772	6.045.459	2.774.389
Transportes	-	-	-	5.091.240	-
Riscos financeiros	-	-	-	1.308	-
Pessoas coletivo	50	2.083	262	5.463.429	2.902
<b>Total</b>	<b>501.802</b>	<b>2.366.019</b>	<b>1.207.956</b>	<b>59.965.725</b>	<b>6.450.615</b>

Linhas de Negócios	30/06/2011		31/12/2010		Total
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	
Patrimonial	314.048	2.188.474	1.233.684	29.336.855	5.404.115
Responsabilidades	4.490	10.885	5.824	38.824	58.224
Automóvel	458.907	1.279.949	317.301	8.747.021	3.310.225
Transportes	182.377	178.565	156.646	25.057.091	453.980
Riscos financeiros	-	-	-	3.321	-
Pessoas coletivo	70	4.112	226	7.222.464	4.632
<b>Total</b>	<b>959.892</b>	<b>3.659.523</b>	<b>1.718.742</b>	<b>71.051.993</b>	<b>9.211.776</b>

g) **Risco de crédito:** O risco de crédito representa o montante de valores a receber que, por quaisquer razões, há o risco de não ser recebida no futuro. A Seguradora adota procedimentos de estimativa com base na perda histórica de cancelamentos por inadimplência para estabelecimento de provisão para devedores duvidosos. h) **Risco financeiro:** O gerenciamento de riscos financeiros contempla: 1) **Risco de Liquidez:** Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos bem como a capacidade financeira em adquirir ativos para a garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado através de análise do fluxo de caixa do passivo, combinada com a estratégia conservadora de manter no portfólio um volume de investimentos relevantes com liquidez imediata. 2) **Casamento de Ativos e Passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados juntamente com um abordagem de balanço entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Estas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanço entre ativos e passivos. i) **Risco operacional:** O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de eventos resultantes de falha, eficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de perdas externas, deficiência em contratos, desaquecimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas, e indenização por danos a terceiros. Excluem-se desse conceito os riscos estruturais e de reputação. O gerenciamento do risco operacional acolhe os diversos cenários de exposição a riscos a que a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade. Para mitigar o risco de impactos nas demonstrações financeiras por erro ou ineficiência operacional, a Seguradora adotou processo de checagem mensal das operações contabilizadas em Contas de Resultado, através de reuniões específicas com as Áreas de Negócio. Além disso, estabeleceu processo rigoroso de reconciliações contábeis cuja revisão é também obrigatória pelas Áreas de Negócios. j) **Gestão do risco de capital:** O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas no Comitê de Underwriting, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido/ou Margem de Solvência da Seguradora (Resolução CNSP nº 178/2007 e Circular SUSEP nº 355/2007).

Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido	30/06/2011		31/12/2010	
	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)
Patrimônio líquido	172.858	169.904	-	-
Despesas antecipadas	1.114	539	-	-
Participações societárias	444	444	-	-
Impostos diferidos	9.211	11.895	-	-
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>163.379</b>	<b>157.895</b>	-	-

Margem de solvência	30/06/2011		31/12/2010	
	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)
PLA	161.379	157.895	-	-
a) 0,2 prêmio retido anual médio - últimos 12 meses	45.862	46.720	-	-
b) 0,33 sinistros retidos anuais médios - últimos 36 meses	48.955	43.417	-	-
c) Margem de solvência (o maior valor entre a) ou b))	48.955	46.720	-	-
<b>Suficiência</b>	<b>112.424</b>	<b>111.175</b>	-	-

Capital mínimo requerido (CMR)	30/06/2011		31/12/2010	
	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)	(ajustado)
PLA	161.379	157.895	-	-
Capital adicional	53.832	49.333	-	-
Capital-base	15.000	15.000	-	-
Capital mínimo requerido	230.211	222.228	-	-
<b>Suficiência</b>	<b>92.547</b>	<b>93.262</b>	-	-

A Resolução CNSP nº 227, de 6 de dezembro de 2010, estabelece e requerimentos relacionados ao capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das seguradoras, o qual é composto por capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição e de crédito. A Resolução CNSP nº 158/06 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição e a Resolução CNSP nº 228, de 6 de dezembro de 2010 estabeleceu o critério para determinação do capital adicional baseado no risco de crédito. Até que o CNSP rege o capital adicional pertinente aos demais riscos, é eventual inobservância de limites de abertura de risco de subscrição e de crédito. A Seguradora aderiu ao CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos e demais mencionados na nota explicativa nº 2.1, ajustando assim as suas demonstrações financeiras intermediárias. Efeitos da adoção das mudanças do novo modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, instituído pela Circular SUSEP nº 424/2011, e nas práticas contábeis adotadas no balanço patrimonial:

6. Efeitos dos novos Pronunciamentos Emitidos pelo CPC nas Demonstrações Financeiras Intermediárias:	30/06/2011		31/12/2010	
	Provisão	Provisão	Provisão	Provisão
Títulos de renda fixa - públicos	15.233	143.310	-	-
Fundos de investimento	55.448	57.077	-	-
<b>Total</b>	<b>70.681</b>	<b>200.387</b>	-	-

10. **Prêmios a Receber:** Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta, cosseguro acerto, riscos vigentes não emitidos, bem como as operações de retrocesso. O período médio de parcelamento dos prêmios da Seguradora é de 5 meses.

a) Composição:	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor justo	Ajuste de TVM	Efeito tributário
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>	<b>51.877</b>	<b>51.877</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fundos de investimento (a) (b)	51.877	51.877	-	-
Fundos de invest. DPVAT (b)	31.575	31.575</		



## Sinistros Líquidos de resseguro

Ano de ocorrência	Ano do Aviso						
	Até 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Até 2006	73.842	19.577	8.449	3.547	43	986	106.444
2007	-	47.944	1.931	1.301	2	-	51.178
2008	-	-	66.931	22.512	41	2	89.486
2009	-	-	-	113.572	2.899	17	116.488
2010	-	-	-	-	147.793	6.934	154.727
2011	-	-	-	-	-	81.935	81.935
<b>Total</b>	<b>73.842</b>	<b>67.521</b>	<b>77.311</b>	<b>140.932</b>	<b>150.778</b>	<b>89.874</b>	<b>600.258</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	67.726	66.119	76.125	137.541	144.318	49.535	541.364
Sinistros pendentes líquidos de resseguro	6.116	1.402	1.186	3.391	6.460	40.339	58.894
Sinistros convênio DPVAT	-	-	-	-	-	-	22.696
Cosseguro cedido	-	-	-	-	-	-	(9.475)
Sinistros a liquidar líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-	72.115

**19. Depósitos de Terceiros:** Os depósitos de terceiros são compostos principalmente pelos prêmios recebidos dos segurados, por cobrança antecipada de prêmio e outros depósitos. Em 30 de junho de 2011 o montante é de R\$18.591 (R\$27.918 em 31 de dezembro de 2010).

Descrição	30/06/2011						
	1 a 30	31 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	Superior a 365	Total
Cobrança antecipada de prêmios	383	100	137	28	228	477	1.353
Prêmios e emolumentos recebidos	8.003	719	545	78	1.641	3.160	14.146
Outros depósitos	64	8	127	594	1.323	976	3.092
<b>Total</b>	<b>8.450</b>	<b>827</b>	<b>809</b>	<b>700</b>	<b>3.192</b>	<b>4.613</b>	<b>18.591</b>

Descrição	31/12/2010						
	1 a 30	31 a 60	61 a 120	121 a 180	181 a 365	Superior a 365	Total
Cobrança antecipada de prêmios	1.182	198	451	26	93	87	2.037
Prêmios e emolumentos recebidos	2.091	3.636	7.573	4.349	1.106	4.828	23.583
Outros depósitos	212	478	259	292	1.034	23	2.298
<b>Totais</b>	<b>3.485</b>	<b>4.312</b>	<b>8.283</b>	<b>4.667</b>	<b>2.233</b>	<b>4.938</b>	<b>27.918</b>

**20. Outros Débitos - Depósitos e Provisões Judiciais:** A Seguradora avaliou suas provisões judiciais, de acordo com critérios estabelecidos no CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referendado pela Circular SUSEP nº 424/11. **20.1. Detalhamento das obrigações legais e provisões para contingências por probabilidade de perda:**

	2011						2010	
	Provável		Possível		Remota		Valor	Valor
	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	total	total
Trabalhistas (a)	557	5	127	2	-	13	684	526
Cíveis (b)	1.204	59	311	24	-	53	1.515	1.139
<b>Total</b>	<b>1.761</b>	<b>64</b>	<b>438</b>	<b>26</b>	<b>-</b>	<b>66</b>	<b>2.199</b>	<b>1.665</b>

**20.2. Movimentação das provisões Judiciais:**

	Trabalhistas		Cíveis	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>526</b>		<b>1.139</b>
Constituições/atualização monetária		164		658
Alterações nas estimativas		(6)		(114)
Baixas/pagamentos		-		(168)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>		<b>684</b>		<b>1.515</b>

(a) **Provisões trabalhistas:** A Seguradora é parte em diversas ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a vínculo empregatício, horas extras, verbas rescisórias e equiparação salarial. São realizados acompanhamentos periódicos para cada ação e a Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas. (b) **Provisões cíveis:** Ações impetradas por segurados relacionadas, na sua maioria, a reclamação por danos morais oriundas de sinistros que estão sob discussão judicial ou que foram negados pela Seguradora, ou ainda a discussão pelo pagamento de eventos não cobertos nos contratos de seguro. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões jurídicas. (c) **Provisões fiscais:** A Seguradora aderiu ao Programa de Refinanciamento REFIS instituído pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 que concedeu redução de multas e juros conforme a forma de pagamento, aos contribuintes que optaram por liquidar os débitos tributários no âmbito dos Impostos Federais, perante a Receita Federal do Brasil, Procuradoria Geral da União e Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, bem como a utilização de Créditos Tributários sobre Prejuízos Fiscais para Compensação dos saldos destas Multas e Juros após aplicação do desconto. A referida Lei permitiu também a inclusão de saldos remanescentes de Programas semelhantes instituídos em legislações anteriores também oferecendo benefícios fiscais. A Seguradora optou pelo pagamento à vista desses tributos através de pagamento em dinheiro no montante de R\$26.561 com utilização de Prejuízos Fiscais no montante de R\$7.880, liquidando todos os débitos fiscais constantes nestes órgãos, bem como procedeu à destituição e renúncia aos direitos inerentes aos Processos Judiciais que estavam em curso de forma irrevogável.

**21. Contas a Pagar - Longo Prazo:** A provisão para tributos diferidos é referente a tributação sobre a reavaliação das edificações da Mitsui Sumitomo Seguros. E registrado como outras contas a pagar estão as provisões referentes a repasses de cosseguro cedido e resseguro cedido sobre ressarcimentos de sinistros.

Contas a pagar:	30/06/2011	31/12/2010
Provisões para tributos diferidos	553	482
Outras contas a pagar	2.872	3.464
<b>Total</b>	<b>3.425</b>	<b>3.946</b>

**22. Patrimônio Líquido:** O capital social é de R\$ 281.368 representado por 59.106.248 (59.106.248 em 2010) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei. Em 24 de março de 2010, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 60.000 pela Portaria SUSEP nº 1.079, referente ao aumento ocorrido em dezembro de 2009, representado por 22.891.210 novas ações ordinárias, sem valor nominal. Os ajustes com títulos e valores mobiliários são compostos pelos ajustes referidos na nota explicativa nº 9, líquidos dos efeitos tributários. Reservas de reavaliação: Constituída sobre reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por depreciação

ou baixa dos referidos bens, líquida dos encargos tributários.

**23. Ramos de Atuação da Seguradora:** Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

Principais ramos	30/06/2011			Índices %	
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Automóvel	52.618	43.334	13.457	82	26
Patrimonial	82.574	59.032	7.224	71	9
DPVAT	21.740	18.982	319	87	1
Responsabilidade civil	13.238	2.020	1.102	15	8
Responsabilidade civil - veículos	11.674	8.249	2.479	71	21
Transportes	6.659	3.782	1.246	57	19
Acidentes pessoais e vida em grupo	1.195	193	310	16	26
Outros	1.228	(24)	327	(2)	27
<b>Total</b>	<b>190.926</b>	<b>135.568</b>	<b>26.464</b>		

Principais ramos	30/06/2010			Índices %	
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de aquisição	Sinistralidade	Comissionamento
Automóvel	56.989	39.110	12.818	69	22
Patrimonial	56.529	7.358	8.998	13	16
DPVAT	20.011	17.513	286	88	1
Responsabilidade civil	10.017	1.598	1.071	16	11
Responsabilidade civil - veículos	9.915	8.051	1.991	81	20
Transportes	4.513	351	600	8	13
Acidentes pessoais e vida em grupo	911	643	130	71	14
Outros	1.793	495	396	28	22
<b>Total</b>	<b>160.678</b>	<b>75.119</b>	<b>26.290</b>		

**24. Detalhamento de Contas das Demonstrações de Resultado:**

	30/06/2011	30/06/2010
<b>a) Prêmios ganhos:</b>		
Prêmios diretos	137.497	123.216
Prêmios de cosseguros aceitos	12.197	28.443
Prêmios cedidos em cosseguros	(1.063)	(1.120)
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	(2.283)	(3.596)
Prêmios - DPVAT	21.838	20.010
Prêmios de retrocessões	1	-
Varição das provisões técnicas	22.739	(6.275)
<b>Total</b>	<b>190.926</b>	<b>160.678</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>b) Sinistros ocorridos:</b>		
Sinistros	(174.459)	(83.961)
Recuperação de Sinistro	11.176	10
Salvados	9.871	8.134
Ressarcimentos	1.353	649
Varição da provisão de IBNR	16.491	49
<b>Total</b>	<b>(135.568)</b>	<b>(75.119)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>c) Custos de Aquisição:</b>		
Custos de aquisição	(22.688)	(23.273)
Outros custos de aquisição	(1.277)	(749)
Recuperação de comissões	(197)	253
Varição das provisões técnicas	(2.302)	(2.521)
<b>Total</b>	<b>(26.464)</b>	<b>(26.290)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>d) Outras receitas e despesas operacionais:</b>		
<b>Outras receitas operacionais:</b>		
DPVAT	1.402	1.248
Assistência 24 horas	8.066	6.856
Outras	691	-
<b>Total outras receitas</b>	<b>10.159</b>	<b>8.104</b>
<b>Outras despesas operacionais:</b>		
Despesas com inspeção de riscos	(926)	(635)
Despesas com apólices	(1.500)	(921)
Despesas com cobrança	(2.068)	(1.677)
Despesas com agenciamento e assessoria	(878)	(806)
Despesas contingenciais	(982)	(320)
Outras despesas assist. 24 horas	(3.315)	(2.636)
Outras despesas com operações de seguros	(2.360)	(2.802)
Provisão para riscos sobre créditos	(1.067)	(345)
<b>Total outras despesas</b>	<b>(13.096)</b>	<b>(10.142)</b>
<b>Total de outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(2.937)</b>	<b>(2.038)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>e) Resultado com operações de resseguro:</b>		
<b>Receita com resseguro</b>		
Recuperação de indenização	63.596	5.267
<b>Subtotal</b>	<b>63.596</b>	<b>5.267</b>
<b>Despesa com resseguro</b>		
Prêmios de resseguros cedidos	(54.108)	(46.008)
Varição das provisões técnicas	(912)	8.638
Varição da provisão de IBNR	(18.703)	(3.569)
Resultado financeiro	42	(13)
Despesas com tributos s/ remessa ao exterior	(1.158)	(963)
<b>Subtotal</b>	<b>(74.839)</b>	<b>41.915</b>
<b>Total geral</b>	<b>(11.243)</b>	<b>(36.648)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>f) Despesas administrativas:</b>		
Pessoal	(11.185)	(9.389)
Localização e funcionamento	(2.841)	(2.289)
Despesas com depreciação/amortização	(2.782)	(2.434)
Publicidade e propaganda	(13)	(23)
Serviços de terceiros	(7.272)	(6.255)
DPVAT	(1.219)	(1.075)
Outras	(437)	212
<b>Total</b>	<b>(25.749)</b>	<b>(21.253)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>g) Despesas com tributos:</b>		
PIS e COFINS	(3.396)	(3.153)
Impostos municipais	(73)	(67)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(640)	(301)
Demais tributos	177	47
<b>Total</b>	<b>(3.932)</b>	<b>(3.474)</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>h) Resultado financeiro:</b>		
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa	7.930	6.741
Receitas com operações de seguros	2.190	1.683
Receitas com fundos de investimento	5.064	2.985
Outras	166	442
<b>Total</b>	<b>15.350</b>	<b>11.851</b>

	30/06/2011	30/06/2010
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com títulos de renda fixa	(282)	(32)
Despesas financeiras com operações de seguros	(2.062)	(1.251)
Outras	(270)	(215)
<b>Total</b>	<b>(2.614)</b>	<b>(1.498)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>12.736</b>	<b>10.353</b>

**25. Imposto de Renda e Contribuição Social**

	30/06/2011		30/06/2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto, líquido de participações	3.029	3.029	10.332	10.332
Adições	8.231	8.231	4.284	4.703
Exclusões	(11.717)	(11.717)	(3.887)	(3.887)
Lucro (prejuízo) fiscal	(457)	(457)	10.729	11.148
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	(3.219)	(3.344)
Base do IR e CSLL	(457)	(457)	7.510	7.804
Imposto de renda e contribuição social no semestre	-	-	1.865	1.171
Outros	-	-	(9)	(6)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>			<b>1.856</b>	<b>1.165</b>

**26. Transações com Partes Relacionadas:**

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende empregados que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2011, sendo composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado para Diretoria no primeiro semestre de 2011 foi de R\$910 (R\$814 em 2010) e para Conselheiros de R\$84 (R\$84 em 2010). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. A Seguradora efetua cessões de resseguros com a Mitsui Sumitomo Insurance Company Ltd. (resseguradora admitida), através de contratos automáticos e facultativos. As transações entre partes relacionadas decorrentes dessas atividades encontram-se apresentadas abaixo:

	30/06/2011	30/06/2010	31/12/2010
<b>Parte relacionada</b>			
<b>Mitsui Sumitomo Insurance Company Ltd. (Controladora)</b>			
Ativos - operações com resseguradoras	15.647	-	22.157
Passivos - operações com resseguradoras	28.058	-	54.542
Receitas - recuperação de indenização	7.203	10.109	-
Despesas - prêmios de resseguros cedidos	(13.697)	(24.883)	-

**27. Outras Informações (Não Auditado):** Cobertura de Seguros - A Seguradora adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados, levando-se em consideração a natureza de suas atividades. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2011, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segura
Edifícios	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	22.297</